Eleições 2026

Esquema especial no 2º turno

Transporte público gratuito está garantido no domingo para que brasilienses retornem às urnas e definam governador e presidente da República. TRE-DF também assegura mobilidade de moradores de zonas rurais em diversos horários do dia

» JÚLIA COSTA*

Assim como no primeiro turno das eleições, o transporte público no Distrito Federal será gratuito no domingo, dia em que acontece o encerramento do processo eleitoral de 2026. A medida é garantida pelo Vai de Graça, programa que anula a tarifa em ônibus e metrô em domingos e feriados, mas atende, especialmente, a solicitação do Tribunal Regional Eleitoral do DF (TRE-DF).

Pela norma expedida pelo órgão, a oferta de transporte público nos dias de votação deve ter frequência semelhante a de dias úteis. De acordo com a Secretaria de Transporte e Mobilidade (Semob-DF), as operadoras de transporte público coletivo devem adotar as medidas necessárias para cumprir a programação estabelecida, de forma a garantir a oferta adequada à população.

No segundo turno, as exceções serão as linhas de ônibus que atendem à Esplanada dos Ministérios, ao Setor de Indústria e Abastecimento (SIA) e ao Setor de Armazenagem e Abastecimento Norte (SAAN), que seguirão a programação regular de domingo, e não vão operar em regime especial.

Já a Companhia do Metropolitano do Distrito Federal (Metrô-DF) anunciou que, no domingo, as estações serão abertas uma hora mais cedo. Assim, o horário de funcionamento no dia do segundo turno será de 6h às 21h30, em vez do horário regular de 7h às 21h30 aos domingos. Para atender à demanda, a operação no dia será realizada com uma oferta de trens compatível com a escala programada para dias úteis.

Rotas distantes

Além de garantir transporte público gratuito para a população, a legislação também regula sobre a oferta de transporte para eleitores que residem nas zonas rurais, territórios indígenas ou em outras comunidades tradicionais, por meio da Lei nº 6.091/1974. Pela menor oferta de linhas regulares de ônibus, os moradores dessas áreas podem fazer uso de veículos da União, Estados, Territórios e Municípios para o deslocamento até os locais de votação.

O TRE-DF fica responsável pelo mapeamento de rotas, que atenderão às comunidades rurais com maior dificuldade de acesso; pela fiscalização, para evitar que candidatos ou partidos façam transporte clandestino de eleitores; e a divulgação dos trajetos e horários dos ônibus por meio de edital. Os itinerários também devem ser disponibilizados nos cartórios eleitorais e administrações regionais.

De acordo com a legislação, o órgão responsável deve divulgar o quadro geral de percursos e horários programados para o transporte de eleitores quinze dias antes do pleito. No segundo turno, o TRE-DF oferece transporte gratuito para eleitores das 2ª, 4ª, 5ª, 6ª, 17ª e 18ª zonas eleitorais, entre as 6h30 e as 16h30, a depender do local. A oferta varia entre uma e quatro linhas de ônibus.

Na 2ª zona eleitoral, o transporte vai de 7h30 até 16h30 (uma linha); na 4ª, de 6h30 às 15h (uma linha); na 5ª, de 7h20 às 16h (quatro linhas). Na 6ª zona eleitoral, a linha 1 será ofertada de 7h às 17h; as linhas 2 e 3, de 7h às 16h; e a linha 4, de 9h às 16h30. Na 17ª zona, as linhas 1 e 2 operam de 7h às 16h, enquanto a linha 3, de 7h às 15h30. Na 18ª zona eleitoral, as três linhas disponíveis operam das 8h às 16h.

Os eleitores dessas áreas podem conferir o itinerário completo no site do TRE-DF, na aba de Notícias. O transporte gratuito atende zonas rurais de regiões como Lago Norte, Santa Maria, Fercal, Planaltina, Gama e São Sebastião.

A partir de sábado, a Justiça Eleitoral proíbe o transporte coletivo de eleitores em veículos privados até os locais de votação. Pela mesma legislação, é proibido, também, que candidatos ou partidos forneçam refeições aos eleitores. Essas ações constituem crime eleitoral pela mesma regra.

Local de votação

Na semana passada, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) anunciou a mudança de mais de quatro mil seções eleitorais. As mudanças haviam sido registradas principalmente nos maiores colégios eleitorais do país: São Paulo (982 seções), Minas Gerais (514 seções), Rio de Janeiro (431 seções) e Bahia (312 seções).

O órgão informou que as mudanças eram responsabilidade de cada zona eleitoral, que deveria avaliar a realidade do município e a infraestrutura disponível. O TSE afirma que as mudanças tiveram duas motivações principais: condições climáticas, e preservação da integridade física de eleitores e mesários.

Desde então, o número caiu: atualmente, cerca de 400 seções eleitorais no Brasil foram alteradas. O TRE-DF ressalta que, na capital federal, os locais de votação permanecem os mesmos para o segundo turno, sem qualquer modificação em relação ao primeiro.

Mesmo assim, o órgão recomenda que os eleitores, principalmente os que não votaram em 4 de outubro, consultem antecipadamente o local de votação. A consulta pode ser feita pelo aplicativo e-Título ou pelo portal do TRE-DF, na opção "Consultar local de votação".

***Estagiária sob supervisão de Patrick Selvatti**

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Ônibus seguirão programação de dias úteis, com exceção de três linhas (Esplanada, SIA e SAAN)

Fabio Rodrigues-Pozzebom/ Agência Brasil

Estações de metrô abrem uma hora mais cedo, comparado aos domingos regulares, com mais ofertas de trens

MOBILIDADE URBANA

Reversão na Ponte JK terá ajustes hoje

Fotos: Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Luan Heredias sugere reversão no fim do dia também

Gabriel Resende frisou ganhos do tráfego mais fluido

Medida em teste por 30 dias deve melhorar fluidez para quase 50 mil veículos diários, diz o DER-DF

» LETÍCIA MOUHAMAD
» DAVI CRUZ

O primeiro dia de testes da operação de reversão de faixas na Estrada Parque Juscelino Kubitschek (DF-027), na altura da Ponte JK, dividiu opiniões entre os motoristas que atravessam a via diariamente. Das 6h às 9h de ontem, duas faixas da via no sentido São Sebastião/Jardim Botânico foram invertidas para dar vazão aos veículos que seguiam em direção ao Plano Piloto. Quem descia para o centro da capital experimentou uma viagem mais ágil, mas o cenário foi de filas e descontentamento no sentido oposto.

Condutores que trafegavam rumo ao Jardim Botânico e São Sebastião não esconderam a insatisfação com a lentidão gerada pelo funil de faixas, fazendo gestos de desaprovação ao passarem pela reportagem. Em contrapartida, os usuários que utilizaram as faixas extras comemoraram o ganho de tempo na rotina diária.

O morador de São Sebastião Luan Heredias, 25 anos, celebrou o ritmo da viagem. "Eu costumava gastar em torno de 40 a 50 minutos. Hoje, com a via reversa, gastei em torno de 25 a 30 minutos", contabilizou. Ele sugeriu que a logística seja espelhada no pico vespertino para otimizar o retorno para casa. "Eu saio daqui às 18h, e ali está sempre parado. Chegaria em casa mais cedo."

Quem utiliza o transporte coletivo também sentiu o reflexo positivo. O trabalhador Gabriel Resende, 25, ressaltou os ganhos de trafegar sem interrupções. "Hoje fluiu superbem. Para quem anda de ônibus, e muitas vezes em pé, essa questão da rapidez conta muito", destacou.

Para o presidente da Associação dos Moradores da SHIS QI 29, no Lago Sul, Edir Albino, 76, a população deveria ter sido ouvida antes da decisão. Para ele, o governo deveria considerar as necessidades dos moradores e dos trabalhadores antes de tomar medidas que afetam a rotina da cidade. "O governo é um empregado público. Ele precisa ouvir os patrões, mas não ouvem", afirmou.

O representante comunitário avaliou que a discussão não deve se limitar a ser contra ou a favor da reversão, mas considerar os impactos da medida sobre a população, inclusive em situações de emergência. "Você imagina uma ambulância no desespero pra fazer essa travessia de uma única via. Como é que vai ficar? Imagina o cidadão que está infartado e que precisa de um atendimento urgente. Como é que fica?", alertou Edir.

Como alternativa para reduzir os congestionamentos, Edir defende investimentos na qualidade do transporte público e melhorias na infraestrutura viária. "Se melhorasse o transporte público e a qualidade das vias, com certeza não precisaria dessas alterações", afirmou.

Caráter experimental

A medida tem caráter experimental de 30 dias, como explicou o presidente do Departamento de Estradas de Rodagem do DF (DER-DF), Fauzi Nacfur Júnior. O gestor enfatizou que a velocidade no trecho reverso foi fixada em 60 km/h por segurança viária e reforçou o compromisso com a eficiência. "O primeiro sinal é a gente atingir a redução do tempo de viagem. Se o cidadão não conseguiu ganhar o tempo que a gente esperava, temos que voltar atrás. Mexer com a vida das pessoas e não dar um ganho para elas não faz sentido", ressaltou, ao *CB.Poder* — parceria do **Correio** com a TV Brasília, na última terça-feira.

No local da operação, o agente do DER-DF Estevão Gonçalo destacou que o tráfego no fluxo principal correu de forma pacífica, sem sinistros de trânsito registrados. Ele admitiu, contudo, que o engarrafamento no sentido oposto demandará atenção das equipes técnicas. "A gente sabe que teve um congestionamento; quem foi para o Lago Sul e Jardim Botânico sentiu essa diferença. Temos que trabalhar agora com essa balança, equilibrar os dois sentidos e tentar trazer o melhor para todos", avaliou o agente.

Para melhor fluidez

Ao **Correio**, no fim do dia, o DER-DF reconheceu que, após a implementação da operação de reversão, técnicos verificaram a necessidade de realizar alguns ajustes para que a operação de fluidez possa funcionar ainda melhor.

A partir de hoje, o motorista que sair do Jardim Botânico, sentido Plano Piloto, logo após passar pelo balão do Solar de Brasília e acessar a DF-027, terá além das três faixas regulares do lado direito, mais uma faixa revertida do lado oposto. Esta faixa adicional seguirá revertida até o fim da Ponte JK. Logo após o final da ponte, o motorista passará a contar com três faixas, que seguirão até a altura do trevo do Conselho de Justiça Federal (CJF).

Em nota, o DER-DF projeta que a reversão vai ampliar em mais de 33% a capacidade de tráfego dos motoristas que rumam ao centro da cidade. E alerta a todos os motoristas que "o sucesso desta operação de fluidez depende de todos e pede aos condutores que redobrem a atenção na via a fim de evitar sinistros de trânsito".